

O POVO DE AVEIRO

REDACÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ADMINISTRAÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

ANNO IX

Assignatura

AVEIRO—50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500. Fóra de Aveiro: 50 numeros, 1\$125; 25 numeros, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 numeros, 2\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 25 por cento.

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

N.º 458

AVEIRO

Porque se não faz a Revolução

De norte a sul do paiz levanta-se um intenso clamor. Irritada, entusiasta, fremente de odio contra os traidores, a opinião exclama, em um unisono de claro e manifesto descontentamento:

— Porque é que o partido republicano não faz a Revolução? Porque é que os grupos revolucionarios não salvam o paiz, proclamando a Republica? Acaso não haverá em Portugal um homem usado capaz de se collocar á frente do movimento?

Vamos responder-lhe.

O partido republicano fundou-se em tempos, tendo por chefes uma pleiade de homens que, então no vigor da idade, praticaram na realidade um acto de coragem, independencia e abnegação filian-do-se claramente em um partido que despertava o odio de clericos, reaccionarios, ignorantes ou indifferentes e numerosas esperanças dava de um lucro proximo ou ainda remoto.

N'essa epoca, a profissão de fé republicana importava, da parte de quem a fazia, um culto elevado e nobre pelas ideias e uma absoluta isenção de quaesquer motivos interesseiros ou menos decorosos.

Era-se republicano por principios, como se era monarchico por prebendas; e, pouco a pouco, a opinião habituou-se a considerar esses homens como uns utopistas mas honestos, e, de caminhar em caminhar, passou de intransigente a hostil, de hostil a indifferente, de indifferente a sympathica e de sympathica a dedicada.

* * *

Ao passo, porém, que o partido caminhava, os chefes conservavam-se estacionarios.

Porque motivo?

A resposta é facil.

A raridade da offerta fizera augmentar o valor do *producto*, e, por esse facto, a democracia portugueza envolveu os seus chefes em uma atmospheria um tanto olympica, a cujas seducções nenhum d'elles (a carne é fragil) conseguiu furtar-se. Rodeados de um fetichismo com que não contavam, os Latinos e os Garcias, tendo até ahí avançado como Anibal, deixaram-se como elle adormecer nas delicias de Capua. Homens da mesma epoca constituiram o directorio, e a fraqueza das idades avançadas em um paiz pouco viril como o nosso, a uniformidade de costumes, a influencia deleteria do meio monarchico que *malgré tout* não podia deixar de exercer-se, o incenso dos adula-dores, a inclinação natural á prudencia em homens conhecedores da evolução e seus maravilhosos efeitos e, sobretudo, uma soffivel percentagem de atroz e de medo, tornaram-os uma especie de mumias, educados na escola Lamartiniana, com todos os lyrismos do auctor da *Voyage en Orient*, mas nenhuma, infelizmente, das energias dos combatentes das barricadas de 48.

Conhecedores do paiz e das lérias classicas mas sempre efficazes com que se lisongeia a apathia publica, estes, aliás honestos e respeitaveis cidadãos, esfalfaram-se a chamar ao Povo — *heróico, nobre, generoso, sublime, viril, energico, resolutivo, digno herdeiro das virtudes dos Albuquerque e dos Gamas* e outras cantatas d'este theor, mas tendo sempre o cuidado de no seu órgão official, o *Seculo*, nunca escreverem, á excepção de Magalhães Lima, uma palavra que os compromettesse e mantendo-se sempre, por cautella, no que elles chamam o *campo da legalidade*.

* * *

A phrase *campo da legalidade*, tantas vezes invocada por estas perolas do platonismo, é produzida no maior numero de casos, por uma doença muito vulgar, caracterizada por evacuações repetidas e para a qual a medicina aconselha de ordinario xaropes gommosos, bismutho ou pilulas de opio. Em Africa é frequente esta indisposição, que tambem ataca com bastante violencia os papagaios e a que a propria magestade, diz-se, não foi de todo estranha em 11 de fevereiro e ainda ha bem poucos dias.

Parecendo, na realidade, insignificante, este estado pathologico exerce no systema nervoso uma acção mais poderosa do que se julga. Predispõe ao aborrecimento, é causa de indolencia extrema, perturba as funcções cerebraes e desenvolve as funcções *cerebrinas*. Vem os bocejos continuos, um espreguiçar constante, uma mandriice permanente.

Diversas são as circunstancias em que a molestia se produz, diversa tambem em intensidade a sua acção sobre o homem. Em geral, varia com os temperamentos.

Assim, escolhe de preferencia os medrosos, *verbigratia* os membros platonicos dos directorios republicanos; não lhe são tambem estranhos os monarchas de pão de ló prestes a perder a corôa, as creanças que choram ao verem o papão, as mulheres que por qualquer cousa desmaiam, os que acreditam em almas do outro mundo e sobretudo os chefes dos partidos revolucionarios quando estes resolvem *não sahir do campo da legalidade*.

* * *

Um outro motivo, aliás inherente a quasi todos os temperamentos da ordem d'aquelles que estudamos, tem dado origem a um sem numero de inepcias da parte dos membros dirigentes da democracia portugueza.

Homens de sciencia, levados pela qualidade da sua intelligencia, ao estudo aturado e profundo das altas questões mathematicas, physicas, biologicas ou sociologicas, ou arrastados pelas afinidades do seu espirito ao cultivo das letras ou ao purismo da lingua, esses homens, de abstracção em abstracção, esqueceram o mundo real e, pairando na esphera do subjectivo e do theorico, perderam as qualidades viris e organisadoras do verdadeiro revolucionario. Bons como ministros de uma fórmula de governo definitivamente consolidada, tornaram-se improprios para esses movimentos decisivos em que se joga a vida e em que a sagacidade, o tacto e a audacia são qualidades imprescindiveis. N'uma palavra: não são **homens de acção** e não o são porque o não podem ser. Ninguém lhes nega qualidades de integridade e honradez, mas todos lhe contestam o vigor e a energia dos temperamentos nascidos para a lucta. Servem para dar á Republica a garantia do seu bom nome e da sua honestidade, mas não para a proclamarem. Falta-lhes nervo e reveste-lhes as vertebraes coccygeas uma espessa camada de tecido adiposo.

* * *

Enganam-se, porém, os que suppõe que no partido republicano portuguez não existem homens de acção. Puro engano! Entre nós, se ha magnificos soldados tambem ha magnificos officiaes, mas, como estes não tem por si a tradição respeitavel de doze annos de eleições nas freguezias dos Anjos e S. Mamede, não possuem isso a que o burquez indigena, atoucinhado e conservador, chama *um nome feito*, e não pertencem ao directorio, a sua influencia nunca corresponde ao seu valor, á sua capacidade e aos seus servicos. E um elemento de combate de primeira ordem torna-se praticamente um elemento nullo.

Pondo os pontos nos ii, é um facto incontestavel que o directorio do partido republicano deixou perder desde 11 de fevereiro, possuindo aliás valiosos elementos, algumas occasiões magnificas de fazer a Revolução.

Esta é a verdade nua e crúa. Todos sabem a attitude de independencia assumida ha nove annos pelo *Povo de Aveiro*, até perante os seus proprios correligionarios. Partidarios da disciplina, entendemos sempre que ella termina no ponto onde começam os erros e as impericias dos chefes. E é graças a esta linha de conducta que o partido republicano tem conseguido banir das suas fileiras os traidores, os cobardes ou os indignos.

O partido republicano exigirá, pois, strictas contas aos seus chefes dos actos por elles praticados. Somos livres e luctamos por uma ideia, nunca por um homem.

Quando os homens prejudicam as ideias, os partidos apeiam-n'os e condemnam-n'os ao ostracismo. O paiz está farto de Serpas e Lucianos. Quer planos, systemas, moralidade e orientação.

No proximo numero continuaremos.

CUNHA E COSTA.

Asylo-Escola

E' digno de lastima esse estabelecimento que para ahí ha, a que dão o nome de Asylo-Escola, e que nos custa a *bagatella* de perto de 12 contos de réis annualmente. E' um estabelecimento que alguém se lembrou de fundar para *coelheira* de empregados, com bons ordenados, e que está muito longe de satisfazer ao fim para que foi destinado.

Com a organização actual, só aproveita á um pessoal quasi todo inutil, e as creanças pouco ou nada aprendem de proveitoso. O estudo a que mais as dedicam é ao da musica, mas fazem-n'o de uma maneira tão dura que as pobres creancinhas definham-se, tornam-se anemicas, e as consequencias são muito tristes.

Ainda não ha muitos dias de lá sabiu, para ares, uma creança, que deita sangue pela bocca, o que não se pôde attribuir senão ao estudo forçado da musica.

Pois pôde lá ser que, creanças de 8 e 9 annos, estejam quasi todo o dia a soprar n'uns instrumentos enormes, que só o peso d'elles as faz cançar? Claro que não.

O sr. professor pouco se importa que um estudo tão violento arruine a saude dos seus discipulos; o que elle quer é satisfazer as suas vaidades loucas, para os andar por ahí a mostrar e incomodar os ouvidos do publico com uns sons desafinados.

Concordámos que aprendam a musica, que é bella, mas que o façam de maneira que lhes não seja prejudicial nem os estorve no que devem aprender de mais utilidade.

A muitas pessoas, que alli moram proximo, temos ouvido dizer que as creanças pouco mais fazem do que estar a buzinar desde manhã até á noite.

Não pertencemos ao numero d'aquelles que, pelo facto dos iniciadores do Asylo-Escola serem dos lados da Vera-Cruz, condemnemos aquella casa de caridade; pelo contrario, achámos a instituição tão sympathica e de um tão grande alcance social, que o nosso mais ardente desejo era não termos de fallar em sentido desfavoravel.

Pedimos, pois, providencias á commissão executiva da junta geral ou a quem mais superintender n'aquelle estabelecimento de caridade, a fim de que se ponha termo a um tal estado de coisas. Assim não pôde continuar.

M.

Augusto Ferreira Pinto Basto

Falleceu no dia 3 do corrente, na sua casa do Silveiro, concelho de Oliveira do Bairro, d'este districto de Aveiro, o sr. Augusto Ferreira Pinto Basto, sogro do sr. conselheiro José Dias Ferreira, e pue do sr. Julio Ferreira Pinto Basto, director da Caixa Geral de Depositos, a quem enviámos sentidos pezaes.

O finado fóra sempre profundamente afeiçãoado aos principios democraticos. Depois de ter sido

um dos liberaes mais ardentes do paiz, considerava ultimamente a fórmula republicana como a unica compativel com os interesses e a dignidade do paiz. N'esse sentido conservámos algumas cartas curiosas que em varias circumstancias nos dirigiu.

Escreve a seu respeito o sr. Martins de Carvalho no *Conimbricense*:

«Nas luctas contra o cabralismo tomou o sr. Pinto Basto uma parte muito activa.

Por occasião da revolução principada em 4 de fevereiro de 1844 em Torres Novas e que foi acabar em Almeida em 28 de abril, promoveu-se em Coimbra uma revolução no mesmo sentido, a qual se effectuou na madrugada de 8 de março.

A inacção em que ao principio d'esse movimento permaneceu o capitão de infantaria 14, Antonio Bernardino Nogueira, vulgo o *Garrano*, o qual esteve com o destacamento formado na rua da Sophia, e só tomou parte a favor do governo, quando a isso se viu forçado, por se lhe apresentarem os estudantes militares cabralistas, Serpa Pinto e França, foi devida á influencia que no mesmo capitão exercia o sr. Pinto Basto.

Costa Cabral, que ignorava essas combinações, condecorou o referido capitão com uma commenda, e dirigiu-lhe os maiores elogios pela sua lealdade.

Nas celebres eleições de 1845 foi o sr. Pinto Basto presidente da commissão eleitoral d'esta cidade, e n'essa conformidade dirigiu no dia 3 de junho uma *Exposição aos eleitores*.

Os outros membros da commissão eleitoral, que eram lentes da Universidade, não assignaram publicamente a *Exposição*, para evitarem as vinganças a que se sujeitavam, em vista do celebre decreto dictatorial de 1 de agosto de 1844.

Pela mesma occasião d'essas eleições foi o sr. Pinto Basto envolvido na despotica perseguição, promovida pelas auctoridades cabralistas contra varios membros do partido popular d'esta cidade, a pretexto da impressão do folheto — *Duas palavras aos governados por occasião das eleições* — que havia sido escripto pelo sr. dr. João Lopes de Moraes.

O que se queria era annullar toda a acção dos eleitores contra o governo.

Tambem o sr. Pinto Basto tomou parte, no mesmo anno de 1845, nas diligencias, que se empregaram, para a projectada publicação de um periodico da opposição, em Coimbra, que havia de chamar-se o *Conimbricense*, mas o que se não effectuou, pelas arbitrariedades das auctoridades cabralistas.

Por occasião da revolução popular de maio de 1846 concorreu efficaamente o sr. Pinto Basto, com outras pessoas da sua familia, para a sublevação do districto de Aveiro.

Depois da entrada das forças populares em Coimbra, no dia 16 de maio, foi creada em Coimbra uma junta governativa, de que era presidente o sr. dr. José Alexandre de Campos.

O sr. Pinto Basto fez não só

parte d'essa junta, mas as reuniões d'ella foram sempre em sua casa, no collegio de S. Thomaz, da rua da Sophia.

Referindo-se ao fallecido sr. Pinto Basto diz o nosso collega da *Provincia*, do Porto, em o seu numero de hontem: — *Cahindo a situação do conde de Thomar foi o sr. Augusto Ferreira Pinto Basto mandado a Coimbra pelo gabinete Palmella, como chefe civil superior dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda.*

Ha n'isto um erro notavel. O chefe civil superior que veio a Coimbra, não foi o sr. Pinto Basto, mas Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Pelo contrario o sr. Pinto Basto e o dr. José Alexandre de Campos concorreram activamente para que Fonseca Magalhães aqui não pudesse exercer a sua commissão, tendo de sahir de Coimbra no mesmo dia em que chegou—6 de julho.

Quando o paiz se sublevo, resistindo á emboscada cabralista de 6 de outubro de 1846—fez hontem 44 annos—o sr. Pinto Basto, coherente com os seus principios, pegou em armas, a favor da causa nacional, e foi em Coimbra commandante de um dos batalhões populares—*Atiradores do Mondego*; e depois do desastre de Torres Vedras marchou para o Porto, a fim de alli continuar a defender a mesma causa.

O sr. Pinto Basto foi sempre constante nos seus sentimentos liberaes.

Responsabilidades

Crêmos que o partido republicano está resolvido a exigir dos seus chefes strictas contas do seu procedimento anterior, sobretudo desde 11 de janeiro.

Mais vale tarde do que nunca. O que vae fazer-se é uma necessidade. Luctamos por ideias e não por homens. E, no dia em que elles não cumprem com o seu dever, substituem-se.

Vae longe a theoria dos grandes homens.

Os fetichismos acabaram.

MANUEL DE ARRIAGA

Temos recebido os discursos pronunciados na camara dos deputados por este nosso amigo e correligionario durante a ultima sessão legislativa.

Elles provam que Manuel de Arriaga continúa a ser o mesmo homem dedicado, honestissimo e

HISTORIA MILITAR

A CAPITULAÇÃO DE SEDAN E AS BANDEIRAS DO EXERCITO DE CHALONS

Do excellente livro de Dick de Lonlay — *Histoire de la campagne de 1870-1871* — extrahimos as paginas que seguem. O sacrificio das bandeiras do exercito de Chalons, insignias gloriosas que tanto se tinham illustrado na Italia, na Crimea, no Mexico e em Africa, é um dos episodios mais commoventes da guerra franco-prussiana e não pôde ser lido sem um doloroso confrangimento. Foi em Sedan que o sombrio e infame Napoleão III immo- tou á conservação do seu throno milhares de valentes. E' este o papel dos reis, e sel-o ha sempre, emquanto o povo, conscio dos seus direitos, e o exercito, compenetrado dos seus deveres, não tiverem arremessado toda esta vermina para o charco d'onde nunca devera ter sahido.

Eis os esclarecimentos que podemos obter sobre o desappa-

puro, cujo caracter até os proprios inimigos respeitam.

Na ultima sessão, foi elle o unico que cumpriu, digna e briosamente, a sua missão de representante do Povo. Os outros candidatos mostraram que eram dignos membros do directorio. Latino Coelho, em cujo saber e convicções a opinião depositava tanta confiança, brilhou pela sua ausencia; Bernardino Pinheiro desempenhou um papel atrozmente inepto; e Elias Garcia, . . . emfim, calemo-nos.

Sósinho com a sua crença inabalavel e a lisura do seu caracter impolluto, Manuel de Arriaga fez quanto ponde e talvez mais do que podia.

Honra lhe seja.

Congratulamo-nos com a sua attitude, porque o estimamos de-veras.

PICADAS

A mixórdia ministerial (*)

Abalam-se os céus e a terra! . . . Até tremem cemiterios! . . . Ha beija, ha raiva, ha orgulho Co'os vae-vens dos ministerios. . .

Vae grande atrapalhação, Gyra tudo em roda viva P'ra que o novel gabinete Seja collado a . . . saliva . . .

P'ra tão difficil empreza Vem gente honrada de fóra . . . Talvez melhor escolhessem Em Lisboa, na Boa-Hora.

Parece que alguns ministros Até já tem farda nova, P'ra mais cedo acompanharem Toda a sua grei á cova . . .

O padre-mestre do Chiado, Palrador vario, do Dia, Sempre a scismar n'uma pasta, Anda mesmo qual enguia . . .

Tão selecta miscellanea, Tão fina colligação, Vae morder-se, agatanhar-se . . . Para salvar a nação!!! . . .

'Stou vendo que esta mixórdia, Ao pôr o pé no poleiro, Atira co'a albarda ao ar, Dá co'as ventas n'um sedeiro!

ZÉ COSME.

Costa Nova, 4—10—90.

E' TEMPO!

Vão-se gastando os bestuntos A favor da causa publica, Quando a unica panacea E' proclamar a — **República.**

recimento da maior parte das bandeiras do exercito de Chalons.

I corpo. — 1 de Zuavos. — A bandeira d'este regimento foi guardada em deposito por um digno patriota sedanez, M. Bacot, que a occultou a todos os olhares. Regressando do captivo, o porta-bandeira, M. Berger, ponde salvar o glorioso emblema que hoje decora o muzeu do 1 de Zuavos, em Coléah.

3 de Zuavos. — A bandeira ponde, com o tenente-coronel Méric e alguns soldados, atravessar as linhas inimigas, antes de definitivamente fechado o cordão de assedio, ganhar Mezières e de lá Paris.

1 de Atiradores. — No dia 2 de setembro, ás cinco horas da tarde, foi accésa uma grande fogueira no acampamento do 1 de Atiradores. O tenente-coronel Lermensan mandou formar tudo o que restava do regimento, com os officiaes no centro. Um official trouxe a bandeira, e, ao rufar dos tambores, e no meio dos soluços afflictivos de officiaes e soldados, o farrapo glorioso foi reduzido a cinzas.

3 de Atiradores. — Segundo as ordens do coronel Barrué, a ban-

QUEM QUER?

Vá, senhor's, dá-se uma pasta De certa cousa, que eu sei . . . A quem fôr contra o zé povo, E vá, submisso, beijar Os fundilhos do seu rei! . . .

ZÉ COSME.

Costa Nova, 11—10—90.

(*) Estas picadas eram destinadas ao ultimo numero, mas não se receberam a horas de serem publicadas. Ahi tem o nosso amigo Zé Cosme explicada a razão da falta, de que não fomos os culpados . . .

NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco — Praça de D. Pedro, 21.

Na terça, quarta e quinta-feira, foram, para experiencia, accésos alguns candieiros da iluminação publica. A iluminação effectiva deve ter lugar brevemente.

As experiencias mostraram que a canalisação estava defeituosa, sendo talvez a isso que a inicial projecção da luz deixava muito a desejar. Muitos candieiros encontravam-se n'um estado vergonhoso, todos sujos, os vidros empannados por teias d'aranha, e ainda outros se acham em condições que não servem.

Algumas faltas foram já remediadas, mas resta ainda muito que fazer para o cabal melhoramento da iluminação. Estâmos, porém, certos de que a camara saberá desonerar-se do compromisso a contento de todos.

Irregularidades e faltas ha-as sempre no principio de todas as empresas. Guiados pela nossa conhecida rectidão, não fazemos hoje intempestivas exigencias, porque nunca fazemos reparos por systema ou censurâmos por accinte.

Tem continuado regularmente no lyceu os exames de instrução secundaria do periodo actual.

As reprovações contam-se já ás dezenas. Como sempre, os examinandos queixam-se da severidade do jury, que parece ter dado occasião a julgar as suas decisões pouco lisongeiras para elle, se bem que ainda menos agradaveis para os estudantes que as soffrem.

Referem-nos com toda a reserva que a policia anda na pista de um indigitado criminoso que na segunda-feira se homisiou em Aveiro, fugindo em seguida para a Vist'Alegre, quando se sentiu cercado, em a noite d'aquelle dia, por

policias do Porto, na casa onde pernhoitou, em Sá.

Accrescenta-se que o mesmo individuo não é extranho ao crime de envenenamento, do Porto, em que figura o dr. Urbino de Freitas.

Recebemos a visita do *Povo de Chaves*, semanario democratico que, sob a direcção do nosso amigo sr. Annibal de Barros, acaba de encetar a sua publicação em Chaves.

O novo periodico declara-se francamente, radicalmente, pela Republica, pela Liberdade, Egnaldade e Fraternidade e toma tambem a divisa aqui adoptada: — *do Povo e para o Povo.*

Sinceramente saudâmos o novo combatente, que vem enfileirar-se ao lado dos que traballam por deruir o regimen infamissimo que tem aviltado este paiz, arrastando-o ao maior rebaixamento que era dado imaginar-se.

As companhas que traballam na costa da Torreira tiveram de rendimento, durante o mez de setembro findo, a quantia de réis 17:033\$300.

Na Povoia de Varzim houve uma grande manifestação de protesto contra a entrada de seis irmãs de caridade para o serviço interno do hospital da villa.

Numerosos grupos percorreram as ruas, saudando a Liberdade e a memoria do Marquez de Pombal e dando morras ás irmãs de caridade e ao jesuitismo.

A meza da Misericórdia da Povoia é que deve estar impando de... satisfação. Ao menos mostrou ás gentes o seu espirito liberalissimo. Caminhâmos . . .

Os *Debates* informa saber de fonte segura que na Torre do Que se gastaram 18) contos, illegalmente sahidos dos cofres publicos por ordem do rei, que quiz ter alli uma residencia maravilhosa.

Quando se resolverá o paiz a castigar esta e outras espantosas ladroeiras?

O sr. João Franco não deu á rainha viuva 250 contos para ella pagar parte das suas dividas, e por isso o governo cahiu. Abriu, porém, os cofres publicos a todas as exigencias do rei . . .

Na quarta-feira passou o 78.º anno da extincção da inquisição de Goa. Foi no Oriente onde o feroz tribunal exerceu tambem as maiores atrocidades, o que muito concorreu para debilitar o commercio portuguez na India Portuguesa.

Foi em 1560 que chegaram a Goa os padres Aleixo Dias Falcão e Francisco Marques Botelho, encarregados de organisarem o tribunal do santo officio e comquan-

e convida este official a não se esquecer, logo que regresso a França, de ir buscar o precioso deposito sepultado junto dos baluartes de Sedan.

A 17 de março, o alferes Lemeunier abandona Colonia e chega a Sedan n'um curto praso; desgraçadamente, a cidade soffre ainda a occupação prussiana, e, para cumulo de difficuldade, collocaram uma sentinella allemã a dez passos do local em que as pesquisas devem realizar-se.

M. Lemeunier tem a feliz ideia de revelar o objecto da sua viagem a um honrado tecelão de nome Chevrier. Este corajoso patriota colloca-se immediatamente, com seu filho, á disposição do official francez, para o auxiliar na sua perigosa empreza.

Uma noute, estes tres homens corajosos, penetram nos baluartes escalando duas pallissadas exteriores.

São 10 horas. Felizmente protegidos por uma noite sombria, conseguem approximar-se silenciosamente da sentinella sem lhe despertar as atencções.

Apesar da neve que cobre o solo e sem se servirem de utensilio algum, conseguem desenter-

to não haja noticia dos autos de fé celebrados em Goa, no seculo XVI, sabe-se que desde 1600 até ao auto de 7 de fevereiro de 1773, houve 71, sendo o numero de penitentes de 3:034 homens e 1:012 mulheres.

A carta régia de 10 de fevereiro de 1774 aboliu a inquisição em Goa, mas em 1779 foi restabelecido o sanguinario tribunal que pela segunda e ultima vez foi extinto a 16 de junho de 1812. apresentando-se esta determinação a 8 de outubro, dando-se logo n'esse dia destino aos moveis e alfaias da inquisição.

As praias do nosso littoral corre agora nova colonia de banhistas em substituição de outra que regressa a penates e que no geral se compõe dos elementos bucratieo e burguez.

Os novos banhistas são gente do campo que, só depois da azafama das colheitas de vinho e cereaes, procuram as praias, durando a emigração até quasi aos meados de novembro, quando a atmosphera já pouco convida a abluções sob a temperatura d'aquelle mez.

Começou esta semana a descarregar-se os salvados do vapor *Cambridge*, que ha tempo naufragou na costa do Moranzel, d'onde, a despeito dos maiores esforços, os inglezes não poderam arrancalo-o.

No proximo domingo deve realisar-se a arrematação do casco e visto e não visto, como se vê do annuncio que adiante vae publicado.

A'cerca do serviço das vindimas, eis as noticias transmittidas de diversas localidades:

De Chaves:

Estão quasi concluidas as vindimas n'este concelho e, contanto que as vinhas tenham sido assoladas pela devastadora phyloxera, as que ainda ha, produziram uma colheita muito regular de vinho de excellent qualidade.

— De Mangualde:

Já começaram as vindimas n'este concelho.

Colheita abundante como se esperava.

Ha quem tenha o dobro e mais do anno passado.

Espera-se que sejam de superior qualidade, por isso que a maturação e colheita foram esplendidas.

— De Alcobaça:

Tem corrido muito regularmente as vindimas em todo o concelho.

A qualidade da uva é boa e é de prevêr que a produção do vinho seja abundante.

— Do Pinhão:

Principiaram as vindimas. A colheita é muito rasoavel e a qua-

rar, ás apalpadellas, a bandeira do 96, escavando a terra com as mãos.

Este trabalho difficil e perigoso duron perto de uma hora.

M. Lemeunier corta então a haste á altura da seda, occulta a bandeira e a aguia debaixo do fato, e, em seguida, entra na cidade pela porta de Givonne, que é guardada por um posto prussiano.

A sentinella deixa-os passar, sem desconfiança. No dia seguinte, apertando contra o peito a querida insignia a tanto custo reconquistada, M. Lemeunier atravessa as linhas prussianas e encontra-se livre de perigo.

A 29 de março, no campo do Calvario, o valente official apresentava com a satisfação do dever cumprido, aos officiaes e soldados do 96, o estandarte salvo pelos seus cuidados, que, no anno seguinte, foi entregue á artilheira de Lyon.

45 de linha. — A bandeira foi salva, graças á dedicación do cabo sapador Gineys que ponde passar com ella á Belgica e entregar-a mais tarde ao regimento.

50 de linha. — Os officiaes e soldados dividiram entre si como

lidade magnifica, como ha annos não apparece, segundo a opinião dos entendedores.

Tem-se vendido alguma uva, ao preço de 1\$200 a 1\$400 réis cada 15 kilogrammas.

—De Villa Real:

O vinho este anno tem sido tanto, que os homens do trafego mal enxergam o pé dos cachos.

A novidade está quasi toda vendida, regulando o preço de cada pipa entre 36, 38 e 40\$000 réis.

Nunca aqui subiu tanto de preço, nem houve tamanha procura.

—De Cantanhede:

Estão feitas as vindimas, e, infelizmente, este anno, n'esta villa, fizeram-se em poucos dias, sendo a producção muito diminuta, em virtude dos estragos causados pela phyloxera.

A qualidade é boa e o preço regula de 1\$200 a 1\$300 réis cada 22 litros.

—De Barcellos:

Continuam os trabalhos da vindima. A novidade é abundante e de magnifica qualidade, o que é devido ao bom tempo que tem feito.

—De Santo Thyro:

Espera-se que a colheita do vinho seja abundante, o dobro do anno passado. A qualidade é excellente, devido á maturação da uva e a ser a vindima feita com um tempo excellente.

—De Vizeu:

Os lavradores, satisfeitos, affirmam que ha muitos annos não se realisam as vindimas em condições tão excellentes como este anno.

A colheita é de superior qualidade e mais abundante que no anno ultimo.

N'algumas freguezias d'este concelho offerecem-se 1\$500 réis por almude, logo ao sahir do lagar.

—De Ponte do Lima:

Vão quasi concluidos por este concelho os trabalhos das vindimas. A colheita é abundante e a qualidade boa, no geral.

Ainda assim era para desejar que as vindimas, por certas freguezias, não tivessem começado tão cedo.

No geral, o vinho colhido cedo é inferior e vale pouco.

Mas, atravez de tudo, o que predomina é a qualidade superior do nosso vinho, este anno alliada felizmente a uma colheita que satisfaz.

—Da Guarda:

Principiaram já as vindimas, nos diferentes concelhos d'este districto.

A colheita é muito regular e a qualidade, no geral, é boa.

No concelho de Pinhel, segundo nos informam, a abundancia de vinho é grande; e no da Guarda é superior á do anno passado.

Nas ultimas semanas, as companhas d'aqui tem pescado sardi-

na em grandes quantidades. Com tal abundancia, a sardinha chegou a um preço convidativo, de que se tem aproveitado as classes pobres e gente do campo, fazendo grandes provisões para o inverno.

Além d'estas, pela via scelerada e pelos carros da Beira, tem havido constante exportação, sendo importantissima a cifra de transacções realisadas em o nosso mercado de pesca.

A novel e florescente Republica dos Estados-Unidos do Brazil acaba de alcançar um assignalado triumpho nas eleições alli realisadas.

Os principaes caudillos republicanos foram eleitos a Constituinte por enorme maioria de votos sobre os seus adversarios.

A democracia ficou inteiramente victoriosa.

O povo nosso irmão sancionou brilhantemente a gloriosa revolta de 15 de novembro ultimo, que, banindo para sempre o imperio, implantou um systema de moralidade e deu ao mesmo tempo um grande exemplo de patriotismo—que nós, sem perda de tempo, devemos imitar.

De Estarreja faz-se enorme exportação de esteiras para Villa Nova de Gaya, destinadas a embrulhar garrafas de vinho fino.

As remessas nunca são inferiores ao valor approximado de réis 200\$000.

D. Emilia Villacampa, a heroica filha do martyr brigadeiro Villacampa, dirigiu a *El Progressista*, de Barcelona, a carta que em seguida publicamos, pelo quarto aniversario do indulto de seu pae:

"No meio da minha immensa desventura, da minha tristissima orphandade, resta-me a satisfação do dever cumprido; mas, ah! quando recordo a horrivel e prolongada agonia do meu nobre pae nos calabouços de um presidio e na prisão de um hospital sem sol, sem ar, sem luz, quasi me arrependo de ter implorado de joelhos a sua vida, ante os poderosos, pois a honrosa morte que no dia 5, ha quatro annos, lhe tivessem dado as balas (pela lei do vencedor), era mil vezes preferivel áquella a que o condemnaram, e que elle teve, precedida de dois annos e meio de cruel agonia pela impiedade dos entes sem coração, caridade, nem consciencia!

Que farça que é o indulto! Que burla tão sangrenta! Que sarcasmo!

Quantos tormentos, humilhações e martyrios lhe fizeram soffrer, quando uma filha lhe daria bom grado a vida por elle, lamenta que não morresse fusilado!

Aquelle indulto foi uma covardia e um refinamento de crueldade,

recordação a seda e as franjas de ouro da bandeira.

74 de linha.—A bandeira do 74 que vira cahir em sua defeza tantos valentes nos gloriosos campos de batalha da Crimea e da Italia, foi queimada.

48 de linha.—No dia 3 de setembro, de manhã, o coronel Rogier fez enterrar a bandeira no jardim de um proprietario de Sedan, a fim de a salvar. Concluida a paz, o coronel, voltando do captivo, desenterrou-a, entregando-a elle mesmo a M. Thiers, então chefe de Estado.

78 de linha.—A bandeira foi despedaçada e os seus restos enterrados na ravina de Fond de Givonne, durante a batalha.

56 de linha.—A bandeira foi queimada.

V corpo—11 de linha.—A bandeira foi dividida entre os officiaes; cada um guardou um farrapo da seda crivada de ballas.

86 de linha.—A bandeira foi enterrada, encontrando-se mais tarde, concluida a paz.

49 de linha.—Um homem de coragem, M. Gornich, maire de Sedan, conservou durante tres annos a bandeira. Esse precioso deposito, reclamado pelo coronel

Kampf, foi, a 18 de setembro de 1873, restituído ao 49, constituído para este bravo regimento a mais santa das reliquias.

88 de linha.—No dia 3 de setembro, de manhã, os officiaes, reunidos em casa do major Escarfail que commandava o regimento, decidiram que a bandeira seria queimada na sua presença. Tal foi a sorte d'este estandarte que tanto se illustrára em Isly, Roma, Beaumont e Mouzon.

17 de linha.—No dia 1 de setembro, durante a batalha, a bandeira foi destruida e enterrada nos bosques da Garenne.

30 de linha.—A bandeira foi queimada, na noute de 2 para 3 de setembro, em uma casa situada á esquerda de uma pequena praça de Sedan (Place Vert), em presença do tenente Joubert e do alferes Chevalier, porta-bandeira provisório.

68 de linha.—No dia 2 de setembro, o tenente coronel Pailier fez rasgar e queimar a bandeira, em presença de todo o regimento.

VII corpo—3 de linha.—No dia 2 de setembro, o tenente coronel mandou formar o regimento com a bandeira no centro. Esta, foi

de, pelo que maldirei eternamente o dia em que lh'o obtive.

Emilia Villacampa.

Madrid, 30 de setembro de 1890.

Consta-nos que a Troupe Dramatica Aveirense vae metter em ensaios, na proxima semana, o drama em 3 actos *A Irmã da Caridade*, original do sr. dr. Solano de Abreu, de Abrantes.

O espectáculo parece que será levado a effeito em principios de novembro.

Regressou já a força de cavallaria 10 que havia ido a Coimbra, a requisição do governador civil d'alli, para matar a bixa.

O povo d'aquella cidade e a academia fraternisaram com o destacamento, estabelecendo-se entre todos a mais cordeal sympathia. As auctoridades districtal e civil arregaçaram as sobranceiras, e o destacamento poucos dias alli se demorou, sendo substituido por outro de cavallaria 9.

FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CRIANÇA

Hamadefras, borrachas, suspensorios, perfumarias

SABONETES MUITO BARATOS

a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO AVEIRO

Emulsão de Scott

Coimbra, 6 de junho de 1886.

III.ªs Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado a Emulsão Scott em todas as molestias em que o oleo de figados de bacalhau está indicado, tirando do mesmo preparado não só todos os beneficios produzidos pelo oleo de figados de bacalhau, como assim a vantagem de poder ser tolerado por todos os individuos sem repugnancia alguma.

José Agostinho Ribeiro Guimarães, Bacharel formado em Philosophia, Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra.

ENVELOPES COMMERCIAES

100 envelopes, 80 réis.—500, 370 réis.—1.000, 700 réis.—2.000, 1\$350 réis.

Carimbados, 1.000 envelopes, por 1\$200 réis.

Para fóra da terra satisfazem-se encomendas mediante pagamento adeantado, ou qualquer referencia n'esta cidade.

Pedidos a

ARTHUR PAES AVEIRO

em seguida lacerada e distribuida pelos officiaes presentes.

99 de linha.—Os restos da bandeira, entregue ao alferes Aimo, acompanharam o regimento ao captivo, e, á volta da Allemanha, foram entregues ao ministro da guerra. Accresce ainda que 150.000 francos, confiados no dia 2 de setembro, por uma ordem da praça de Sedan, á honra dos officiaes do 99, foram restituídos na integra, ultimada a paz.

5 de linha.—A bandeira foi escondida e, concluida a paz, entregue á artilheria.

37 de linha.—No dia 2 de setembro, os officiaes do 37, dividiram entre si a bandeira do regimento, lançando a aguia no Mosa.

89 de linha.—No dia 1 de setembro, no momento em que se operava a retirada sobre Sedan, a bandeira do 89 foi primeiro enterrada nos fossos da praça pelo porta-bandeira M. Baclin, e em seguida desenterrada ao abrirem-se as portas. Seguiu então os restos do regimento ao interior da cidade e d'ahi ao campo d'Iges, onde, em consequencia de uma decisão dos officiaes, foi por es-

Mysterios da Loucura é o titulo de um romance de grande sensação, illustrado com excellentes estampas, e devido á penna do sr. Ladislau Batalha. Acabamos de receber o 1.º fasciculo.

A obra divide-se em duas partes, onde o leitor assiste ao desenvolvimento de um entreccho complicado mas verosimil, cheio de peripécias attrahentes e curiosas. A acção do romance, que se desenvolve rapida e sem descrições fastidiosas, passa-se em Lisboa e Africa. O leitor vê-se-ha, pois, surpreendido com as assombrosas e extraordinarias aventuras succedidas no Continente Negro, e minuciosamente relatadas no livro com que a Bibliotheca dos Dramas de Familia vae encetar a sua série de romances.

Na secção competente vae o annuncio. A empreza, para a qual recommendamos o auxilio publico,

tem o seu escriptorio na rua de Saraiva de Carvalho, 47, Lisboa.

Avisamos a administração do nosso collega de Vizeu, o *Viriato*, de que ha algumas semanas não recebemos a visita d'este jornal.

O cura de Meyronne, França, é um reaccionario façanhudo. Ha dias, indo banhar o seu cavallo ao rio Dordogne, elle e o animal foram arrastados pela corrente.

O cura, afflicto, começou a gritar por soccorro, o qual effectivamente lhe chegou, na pessoa de um valente rapaz, que, lançando-se á agua e approximar-se do padre, lhe disse:

—Eu salvo-o já, mas dê um viva á Republica.

O padre deu o viva á Republica,—e poucos momentos depois estava em terra, a salvamento.

ARREMATACÃO

DO

VAPOR "CAMBRIDGE,"

PELO Posto de Despacho de 1.ª classe, em Aveiro, se ha de arrematar no dia 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã, a requisição do consignatario Rawes & C.ª, na costa do Morauzel, o casco e visto e não visto do referido vapor, que se acha encahalhado n'aquella costa, assim como uma grande quantidade de carvão de pedra, pranchas de flandres, etc.

Posto de Despacho de 1.ª classe, em Aveiro, 9 de outubro de 1890.

O chefe do Posto,

Manuel Fernandes Thomaz.

Manuel Nunes Correia, Filhos & C.ª

188 — RUA DE S. JULIÃO — 198

LISBOA

ALFAYATES E MERCADORES

ESTE tão conhecido estabelecimento, aonde o publico encontra um bonito e variado sortimento de artigos de modas, tanto para homens como para senhoras e creanças, acaba de abrir um novo ramo de commercio.

Secção de Depositos e Caixa Economica

Recebem dinheiro em depositos abonando os seguintes juros:

A' ordem	3 p. c. annual
3 mezes de prazo	4 p. c. »
6 » »	5 p. c. »
12 » »	6 p. c. »

JUROS PAGOS AOS SEMESTRES

Esta secção abre todos os dias não sanctificados ás 9 horas da manhã e fecha ás 6 horas da tarde. Nos dias sanctificados abre ás 10 horas da manhã e fecha á 1 hora da tarde.

tes queimada pelas 10 horas da noite de 6 de setembro.

52 de linha.—O coronel, em pessoa, queimou a bandeira, no dia 2 de setembro, em presença dos officiaes superiores do 52.

72 de linha.—No dia 2 de setembro, sobre os baluartes, a bandeira foi rasgada e dividida pelos officiaes; a aguia quebrada e a haste reduzida a cinzas.

82 de linha.—A aguia do regimento escapou ao inimigo. No dia 1 de setembro, no bosque da Garenne, o porta-bandeira M. Brech, seguido apenas por alguns soldados, e vendo-se cercado pelos allemães, quebrou a haste da bandeira, que occultou em um riacho lamacento; entregou a parte fluctuante ao sargento Monnier, confiou a aguia ao sargento Gorriott, e guardou para si o resto, occultando-o debaixo do dolman.

Piedosamente conservados durante o captivo e occultos ás vistas do inimigo, estes restos foram mais tarde trazidos á Rochella pelos seus bravos defensores, e a bandeira reconstituída depositada em S. Thomaz de Aquino.

XII corpo—22 de linha.—A bandeira foi queimada.

34 de linha.—No dia 2 de setembro, os officiaes, sargentos e soldados, cortaram em bocados a seda da bandeira para os conservarem como recordação. A haste foi quebrada em tres partes e queimada com o que restava da seda. Em seguida, lançaram no fosso do baluarte cheio de agua, a aguia, os cartuchos que restavam e as culatras moveis dos chassepots.

14 de linha.—O coronel Dousot fez, na tarde de 2 de setembro, queimar a bandeira do 14 de linha em presença dos officiaes e soldados.

31 de linha.—No dia seguinte á batalha, os officiaes reuniram-se em uma casa de Sedan, aonde, com o coração despedaçado, queimaram o emblema da honra e da bravura do 31 á excepção da bandeira, que entre si dividiram.

4 de infantaria de marinha.—A bandeira foi rasgada e dividida entre os officiaes, officiaes inferiores e soldados.

Eis a sorte das bandeiras do exercito de Chalons.

NÃO HÁ MAIS DORES DE DENTES!
 Por meio do emprego dos
Elizir, Pó e Pasta dentifricios
 dos
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
 3 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior
 Pierre BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elizir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dos de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalece-os e torando as gengivas periculamente sadias.»
 «Prestamos um verdadeiro serviço, assignalado aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.»
 Casa fundada em 1207 106-1103, rue Croix-de-Seguey
 Agente Geral: **SEGUIN BORDES**
 Depósito em todas as Boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.
 Em Lisboa, em casa de R. Borjeira, rua do Ouro, 100, 1.º

CALLICIDA
 PRIVILEGIO EXCLUSIVO

Extracção radical dos callos sem dor, em 5 dias

Desconto convidativo para revender

Depósitos—Lisboa, Gonçalves de Freitas, 229, rua da Prata, 231; Porto, J. M. Lopes, 10, Bomjardim, 12; Portalegre, ph. Lopes; Penafiel, ph. Villaça; Figueira da Foz, J. Lucas da Costa; Castello Branco, ph. Misericordia; Vizeu, Firmiño A. da Costa; Vianna do Castello, ph. Almeida; Elvas, ph. Nobre; Faro, ph. Chaves; Santarem, Silva, cabelleireiro, rua Direita; Lamego, João de Almeida Brandão; Villa Real, Dyonisio Teixeira; Coimbra, viuva Areosa; Guimarães, drogaria Neves; Leiria, Antonio Ritto dos Santos; Setubal, ph. Vidal; Guarda, Costa Projecta; Gavião, ph. Forte; Belem, ph. Franco, Filhos; Estremoz, ph. Franco; Abrantes, ph. Motta; Povoia de Varzim, José Avelino F. Costa; Matosinhos, ph. Faria; Leça da Palmeira, Araujo & Fonseca; Odeira, ph. Barboza; Cantanhede, ph. Liberal; Mira, ph. Silva; Fundão, ph. Cabral; Amarante, Rebelo & Carvalho; Fafe, Silva Guimarães; Celorico da Beira, ph. Salvador; Celorico de Basto, Pereira Bahia; Nellas, ph. Correia; Villa do Conde, ph. Alvão; Famalicão, ph. Loureiro; Agueda, ph. Oliveira; Niza, ph. Almeida; Crato, ph. da Misericordia; Marco de Canaveses, ph. Miranda; Mirandella, José Alves da Silva; Sardoal, ph. Cardoso; Santa Comba-Dão, ph. da Misericordia; Moimenta da Serra, Raphael Cardona; Castendo, José B. de Almeida; Cabeçudo, Castro Macedo; Mantegais, ph. Fonseca; Alter do Chão, Mancio Serrão; Campo-Maior, Meiras, Irmaos; Mangualde, ph. Feliz; Coruche, ph. Mendes; Loulé, Barbosa Formozinho; Santo André de Poiares, ph. Lima; Lourinhã, ph. Gama; Souzel, ph. Cardoso; Alvaizere, ph. Santa Clara; Chaves, ph. Ferreira & C.ª; Villa Pouca de Aguiar, ph. Chaves; Miranda do Douro, J. A. Pires; Cabeção, Marquez Serrão; Cintra, ph. da Misericordia; Cartaxo, Adelino Coelho; Tortozendo, ph. Central; Sabugal, ph. Carvalho; Braga, Joaquim Antonio Pereira de Lemos; Villa Real de Santo Antonio, Gavino R. Peres; Tavira, ph. do Monte Pio; Olhão, Modesto R. Garcia; Fuzeta, Francisco R. de Passos; S. Braz, J. M. Casaca; Albufeira, João J. Paulo; S. Bartholomeu, J. C. Guerreiro; Silves, João Lopes dos Reis; Lagoa, Domingos Faria; Portimão, P. Faria Rodrigues; Monchique, J. C. Guerreiro; Algoz, A. M. Mascarenhas; Alte, C. A. Cavaco; Figueiró dos Vinhos, Fernandes Lopes; Ribeira de Pena, Pedro de Souza.

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO **MEDICO QUINTELLA**

Premiado na exposição industrial do Palaco de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depósitos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações syphiliticas, rheumaticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocapas nevralgicas, blenorragias, caneros syphiliticos, inflamações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doencas determinadas por saturação mercuria.

Agencia Economica, Maritima e Commercial

19—RUA DOS MERCADORES—23

AVEIRO

Dão-se passagens **gratuitas** a familias que queiram ir livremente para qualquer ponto do Brazil, com desembarque no Rio de Janeiro.

MALA REAL PORTUGUEZA



O paquete «Malange» em 27 de julho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas accomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. O paquete «Rei de Portugal» em 24 de julho para os portos da Africa.

MALA IMPERIAL ALLEMÃ



«Santos» em 26 de julho para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Valparaiso» em 2 de agosto para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

«Corrientes» em 12 de agosto para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Oremon» em 18 de agosto para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Montevideu» em 26 de agosto para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

MESSAGERIES MARITIMES

«Nerth» em 23 de julho para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

CHARGEURS REUNIS

«Ville de Rosario» em 22 de julho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Paranaguá» em 1 de agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Ville de Pernambuco» em 12 de agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA A AFRICA PORTUGUEZA



«Argola» em 6 de agosto.

«Bolama» em 20 de agosto.

Para todos estes paquetes vende esta agencia passagens de todas as classes por preços sem competencia, fazendo-se grandes descontos a grupos de 6 ou mais passageiros.

Para esclarecimentos e contrato de passagens, dirigir unicamente a

19, Rua dos Mercadores, 23—Aveiro
Manuel José Soares dos Reis.



GUARDA-SOES, CANDIEIROS E MOLDURAS

Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, em Aveiro, ha sempre um bom sortido de guarda-soes de seda nacional de 1.ª qualidade, e de alpaca e paninhos. Concertam-se e cobrem-se guarda-soes de todas as qualidades, com a maior perfeição e modicidade de preços.

Neste estabelecimento ha sempre um importante sortido de candieiros para petroleo, de todos os systemas e ao alcance de todas as bolsas, a principiar em 200 réis. Ha todos os aprestos para candieiros em separado, e concertam-se os mesmos assim como se recebem os usados em troca.

Fazem-se preços convidativos para revenda.

Molduras para quadros, grande variedade a principiar em 50 réis o metro; estampas e oleographias e muitos outros artigos baratissimos.

Encaixilham-se quadros de todos os systemas.

Bengalas a principiar em 100 réis e pans para praias a principiar em 200 réis.

UNICAMENTE

19. Rua dos Mercadores. 23

BIBLIOTHECA DOS DRAMAS DE FAMILIA

MYSTERIOS DA LOCURA

GRANDE ROMANCE DE SENSACÃO

Original portuguez por **Ladislau Batalha**

A obra com que vamos encetar a série de romances da Bibliotheca dos Dramas de Familia formará 4 lindos volumes em 8.º francez, enriquecidos de excellentes estampas.

As capas da brochura, em phantasia e chromo-litographadas a cores, serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Com as 32 paginas de leitura que todas as semanas serão publicadas, distribuir-se-ha tambem uma capa de fasciculo contendo numerosos annuncios de utilidade geral, e interesse particular das familias, tudo sem accrescimento de preço.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Distribuem-se cada semana 32 paginas de leitura, ou 24 e uma gravura, pela quantia de 40 réis pagos no acto da entrega. As remessas para a provincia serão feitas ás cadernetas de cinco fasciculos ou 160 paginas, e só accresce o porte do correio.—A quem se responsabilizar por 8 assignaturas, damos uma gratuita ou 20 por cento.

Assigna-se no escriptorio da empresa, rua Saralva de Carvalho, 47, Lisboa.

EDITOR

Antonio Ponce Leão Barbôza

Typ., R. do Espirito Santo, 71

REMEDIOS DE AYER

Pectoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's

E' um agradável e saudavel **REFRESCO**. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes **JAMES CASSELS & C.ª**, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.ª, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES

para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis

D. JOÃO DE CASTRO

LIVRO BRANCO

1 vol. nitidamente impresso, 500 réis

A' venda na livraria da Empresa Litteraria e Typographica—Rua de D. Pedro, 178 a 184,—PORTO.



CONTRA A TOSSE

Xarope Pectoral James

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e aprovado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO

COM Hypophosphitos de Cal e Soda.

E' tão agradável ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simple do Fígado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

- Cura a Phthisis;
- Cura a Anomia;
- Cura a Debilidade em Geral;
- Cura a Escrofula;
- Cura o Rheumatismo;
- Cura a Tosse e Sezões;
- Cura o Rachitismo das Creanças.

E' recetada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAYRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884

SRES. SCOTT & BOWNE, NEW YORK:

Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos desoitto annos da minha pratica para empregar as preparações das quaes o óleo de fígado de bacalhau é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante fatico a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilitadas em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.

Dr. FRANCISCO DE ASSIS MEJIA, Medico de Saude do port.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1884

SRES. SCOTT & BOWNE, NEW YORK.

Meus Srs.—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste óleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos. Com este motivo tenho muito prazer de publical-o. Sou de Vs. Srs. S. S. Q. B. S. M., Dr. ANASTASIO GRILO.

A venda nas boticas e drogarias.

Pilulas Purgativas Vegetaes do Medico Quintella

ESTAS magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos de figado e difficéis digestões, etc. Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro—Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO.

LANÇADEIRA OSCILLANTE

MACHINAS DE COSTURA

COMPANHIA FABRIL SINGER

NOVA-YORK (ESTADOS-UNIDOS)

SÃO estas as melhores machinas de costura **AMERICANAS** que teem apparecido em todos os mercados do mundo, e preferidas aqui e no estrangeiro pelas fabricas de confecções em obra branca e de côr, e em sapataria, devido á sua boa construcção e bellissimo trabalho que fazem em toda a classe de costura.

São tão rapidas e leves como não ha eguaes. A prestações de **500 réis semanacs e a dinheiro com grande desconto.**

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

E em todas as capitaes de districtos de Portugal e em Estarreja, na Praça, pegado ao Club

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS